

Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e treze no edifício da sede da Junta de Freguesia na sala destinada a Reuniões Reunião ordinariamente a referida Assembleia, estando presentes todos os elementos, declarada aberta a reunião pelo presidente entrou-se na ordem de trabalhos constantes na convocatória

Ponto 1 - Antes da ordem do dia

O Presidente entregou o regimento da Assembleia
O Helder pediu uma informação sobre a situação das casas de Banho da Tábrega.

O Presidente respondeu que ainda não tinha nada decidido que estava a espera de uma reunião com a comissão Fabricueira.

O José Dourado perguntou se a Junta de Freguesia as pagava ou não, ou qual o compromisso da anterior Junta.

O José Sampaio respondeu que tinha um compromisso verbal com a comissão Fabricueira.

O Presidente da Junta informou a Assembleia que era sua intenção pagar as respectivas casas de Banho.

O Helder perguntou se a Junta ia pagar um subsídio ao Grupo Coral que estava em atraso, ao qual o anterior Presidente disse que todos os subsídios foram pagos.

O Presidente da Junta informou que iria reunir com o Grupo Coral e ia pagar o subsídio do ano de dois mil e treze.

Os que estivessem em atraso não pagava porque não tinha tal dívida da Junta Anterior

o José Duraes Pediu Para trazer os recibos
o Adriano sobre os subsidios acon que a Junta
devia ter em conta os emprestimos das
carrinhas um control dos KM e depois ser
atribuido o subsidio, tambem mediante o
orçamento de cada Instituição.

Ponto 2. ordem do dia

2.1 - Leitura da ata da assembleia anterior
depois de lida foi posta a votação
Aprovada com 11 votos a favor 1 voto
contra do José Duraes e duas abstenções
do Helder e do Adriano.

2.2. Apreciação, discussão e votação do Plano
e orçamento para o ano de 2014.

o Adriano Perbeuntou se a liberação da rede
de água vai ou não chegar a Murdes e
José Duraes Pediu um esclarecimento
sobre as Receltas de Capital, e qual as
grandes opções do Plano e se a Junta
tensionava por mais aléums contentores
para o lixo.

o Presidente Respondeu que no Plano não
pode contar a liberação da água e quanto
a recelta de Capital informou dentro
do Possivel, quanto as grandes opções do
Plano disse que iria ter uma reunião com
a C. M. Fafe Para decidir quais as principais
obras.

os contentores do lixo estão em estudo

1. Para Murdes e outro para o Pico.

Posto a votação foi aprovado com
11 votos a favor e 3 abstenções

2.3. Apreciação da Informação do Sr.
Presidente da Junta.

C. M. Fafe para Refor a Luz Publica a dar toda a noite teria que Desligar Vinte a trinta Lampadas em toda a freguesia Por isso mesmo gostava de saber a Opinião Depois de discutidos alguns Pontos de Vista for todos os elementos e a Luz não ser da Responsabilidade da Junta acharam que o Presidente devia deixar andar até ver qual a resolução da C. M. Fafe.

O Jose Durães Pediu ao Presidente da assembleia que as atas fosse em Minuta para não Haver Problemas e para se fazer uma votação.

Toda a assembleia concordou

Posta a votação foi chumbada com 3 votos a favor e 11 votos contra.

Nada mais havendo a tratar o Presidente da assembleia deu por terminados os trabalhos e eu Albano Oliveira com Secretario desta assembleia esta Redigi; Subscreevi e assino.

O Presidente — José Leomel F. Pereira

O Secretario — Albano Oliveira Cant